

25 DICAS PARA USAR MELHOR SEU CARTÃO DE CRÉDITO



"O risco vem de não saber o que você está fazendo."

WARREN BUFFETT

ÍNDICE

04

Como funciona a compra com cartão

15

Como controlar os gastos do cartão de crédito

18

25 dicas para usar melhor o cartão de crédito

28

Como fazer do cartão de crédito um aliado das finanças

COMO FUNCIONA A COMPRA COM CARTÃO

O cartão de crédito pode ser um aliado ou um grande problema no orçamento mensal. Isso irá depender de como você utiliza os serviços. Existem benefícios para clientes que usam o cartão para compras (sejam as grandes ou pequenas do dia a dia).

Mas para conseguir usar de uma maneira saudável, é preciso que se conheça certas peculiaridades do cartão de crédito.

Neste capítulo, entenda mais sobre:

- limite do cartão;
- parcelas;
- juros;
- como escolher um banco;
- programas de benefícios;
- anuidade;
- compras online;
- compras internacionais.

LIMITE DO CARTÃO

O limite é calculado pelo banco ou instituição financeira responsável. Ele é um crédito que você pode utilizar até fechar a fatura do período. É o valor disponível que o cliente pode usar sem que seja necessário reembolsar dinheiro no ato da compra.

Cada pessoa poderá fazer uso do limite imposto pelo banco, que varia de cliente para cliente. Se o máximo do cartão for R\$2 mil, suas compras serão feitas até este valor. O limite é liberado novamente toda vez que a fatura é paga.

Caso este valor não seja o suficiente para você, é possível solicitar aumento ligando para o banco, por meio de aplicativo ou outras formas oferecidas pela instituição financeira.

PARCELAS

No caso das parcelas, o que conta no fim das compras é o total gasto. Por exemplo, um fogão custa R\$800 e você parcelou em quatro vezes. O limite subtraído do cartão naquele momento será o total, mas com parcelas de R\$200.

Dependendo de como o seu banco funciona, o cartão ficará com menos R\$800 no limite até que seja feito o pagamento integral da dívida. Ao pagar a primeira parcela, ele acrescentará o valor pago de volta ao limite. Também é possível que o banco trabalhe de acordo com as parcelas (e não com o saldo total da dívida).

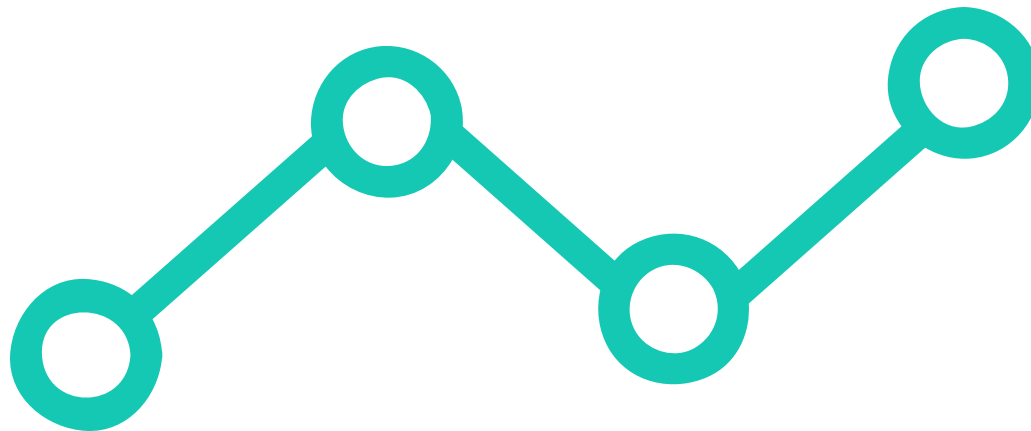
Neste caso, se você comprou o fogão de R\$800 e dividiu em quatro vezes, o limite subtraído será de apenas R\$200. Ele se mantém com menos R\$200 até o fim das parcelas.

Esta diminuição do limite evita que o cliente faça mais dívidas e fique inadimplente. É como se fosse uma garantia de que você efetuará o pagamento.

JUROS

Um dos grandes problemas do cartão de crédito é a cobrança de juros. Quando se paga apenas o valor mínimo, são aplicados os juros rotativos e demais multas. A soma disso será transferida para a próxima fatura.

Se o cliente não quitar este saldo, a fatura aumenta assim como o valor mínimo de pagamento. Isso gera uma bola de neve, que resulta em perda do controle financeiro e grandes dívidas.



COMO ESCOLHER UM BANCO

Ao abrir uma conta num banco, é preciso ter certos critérios. Inicialmente, definir os serviços que precisa é fundamental para que se consiga fazer comparações entre as ofertas. Você pretende investir ou prefere um financiamento? Observe o banco que oferece os melhores benefícios para seu objetivo.

Verifique os custos de manutenção da conta e demais operações. Quais tarifas são cobradas para a operação e qual será anuidade no uso do cartão de crédito, por exemplo, são encargos que podem trazer prejuízo a longo prazo.

Outro passo importante antes da escolha é conversar com quem já teve experiência em determinada instituição financeira ou até mesmo dar uma olhada na reputação dela no Reclame Aqui. Isso traz menos riscos para o cliente.

O QUE CONSIDERAR AO ESCOLHER UM BANCO:

- ✓ agências perto de casa;
- ✓ caixas eletrônicos;
- ✓ serviços online;
- ✓ credibilidade;
- ✓ atendimento.

PROGRAMAS DE BENEFÍCIOS

Os programas de benefícios são sempre bem-vindos, ainda mais em tempos de crise. Muitos bancos oferecem diversos tipos de vantagens aos seus clientes, desde desconto em teatro a reparos mecânicos em casa.

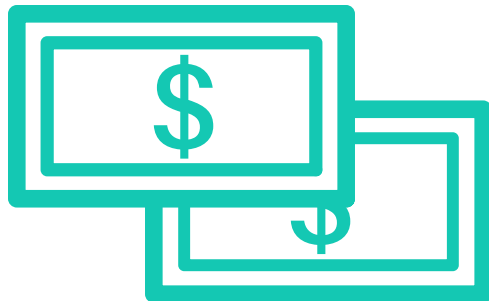
Além de atrair mais pessoas ao banco, é uma forma de recompensar os clientes. O Bradesco, por exemplo, dá 50% de desconto nos cinemas da rede Cinemark, seja no ingresso, na pipoca ou no refrigerante.

O Banco do Brasil oferece descontos de até 30% em sites de compras. Já o Itaú dá desconto em ingressos do cinema em várias redes, teatro, jogos e também em sites de compras online.

ANUIDADE

Ao liberar o cartão para um cliente, o banco pode cobrar anuidade. É uma taxa de uso que muda anualmente. Caso você já tenha uma conta no banco e deseje saber o valor da anuidade para fazer a pesquisa, é possível encontrar a informação no site do banco ou por meio da central de atendimento.

A anuidade pode ser negociada com a instituição bancária. É possível baixar o valor caso as contas sejam pagas com pontualidade ou de acordo com os gastos no cartão. O ideal é que a pesquisa pela menor tarifa seja feita antes de escolher o banco para evitar altas taxas.



COMPRAS ONLINE

A Internet facilitou as formas de consumo. Existem milhares de lojas online que possibilitam a compra em cartão de crédito. Cada loja virtual é diferente, mas o modo de realizar as compras é o mesmo.

O cliente adiciona o produto no carrinho e, para realizar a compra, é preciso preencher os dados do formulário (e-mail, telefone para contato, endereço e outros) e calcular o frete. Após esse procedimento, a compra pode ser finalizada.

Para não correr riscos online, compre sempre em sites de confiança ou conhecidos. Caso perceba algo estranho, não finalize a compra. Não envie número do cartão ou senha por e-mail e nem utilize computadores públicos para fazer compras.

Lembre-se de que, ao receber o produto, são assegurados a você sete dias úteis para pedir reembolso ou solicitar troca de produto. É um direito de quem faz compras online.

COMPRAS INTERNACIONAIS

Comprar no exterior com cartão de crédito pode ser perigoso quando não se entende o que está fazendo. O cartão é uma boa escolha quando se gasta mais do que o planejado porque existe a taxa de 6,38% de IOF, além do câmbio da data de fechamento da fatura.

Uma orientação é evitar sacar dinheiro sucessivamente por conta das taxas de operação normalmente cobradas, e ficar de olho no câmbio. Neste caso, o planejamento e cuidado nas compras deve ser redobrado para que você não entre no vermelho.



COMO CONTROLAR OS GASTOS DO CARTÃO DE CRÉDITO

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o percentual de famílias endividadas no Brasil alcançou 60,7% em setembro de 2018.

Uma dessas pessoas endividadas é a Mariana de Carvalho. Aos 24 anos, a publicitária precisou fazer um acordo com o banco para conseguir quitar as dívidas.

“*Meu cartão me oferecia um limite e no aplicativo eu conseguia solicitar mais. Então, eu comprava e, conforme precisava, fui colocando mais limite. Neste período fiquei sem emprego e não consegui pagar. Depois de estar empregada novamente, priorizei pagar outras coisas. Quando percebi tinha virado uma bola de neve.*”



O cartão é importante na hora de adquirir bens, sejam os de grande valor ou para as despesas urgentes. Mas é fundamental saber utilizar da maneira correta. Mariana não conseguiu, mas dá ênfase à importância do planejamento financeiro.

“A educação financeira é muito importante na nossa vida e hoje percebo isso. Estou um pouco melhor, mas ainda tenho muitas dificuldades com as finanças. Não me adaptei aos aplicativos por conta da desorganização e dificuldade de armazenar os dados. Para mim é tudo muito complicado, então sempre desisto no meio do caminho”, diz.

E ela tem razão: a linguagem da economia não se adequou aos interesses da população e, com isso, acabou repelindo as interações entre os mundos. “Acredito que essa orientação deve ser feita de forma simples. Existe muito conteúdo bom, mas fora da minha realidade e linguagem”, encerra.

25 DICAS PARA USAR MELHOR SEU CARTÃO

1. Escolha o cartão certo

Existem dezenas de opções de cartão de crédito. Faça sua escolha com base nas suas características, prováveis gastos e, principalmente, nas melhores ofertas.

2. Cuidado com o que diz o contrato

Sabe aquelas letras miúdas? Elas são importantes! Fique atento a todos os termos e condições de uso que a instituição bancária impõe.



3. Organize suas finanças

Manter as finanças organizadas irá poupar muita dor de cabeça no futuro. Uma pessoa que sabe exatamente quanto sobra no orçamento do mês tem condições de investir em bens, viagens ou até mesmo no mercado financeiro.

4. Use um aplicativo de gestão de crédito

Os Apps salvam a pele de muita gente! Neste caso, é possível controlar seus gastos por meio do aplicativo do banco ou qualquer outro que ofereça a funcionalidade de acrescentar os gastos no cartão de crédito. Dessa forma, você verá como fica fácil gerenciar as contas.

5. Anote os gastos

Além de gerenciar o total gasto, é importante anotar todas as despesas realizadas no período. Dessa maneira será mais fácil fazer o controle financeiro dividido por áreas. Faça isso por meio de planilhas ou cadernos comuns. O importante é saber e analisar as despesas.

6. Limite os gastos a 50% do salário

Por não haver necessidade de utilizar dinheiro vivo para a compra, pode ser comum que se tenha aquela sensação de ter mais para gastar do que realmente possui. Por isso, evite os sustos com a fatura: utilize até 50% da sua receita com o cartão.

7. Entenda as taxas

Certas taxas são cobradas pelo uso e outras por conta de determinadas transações realizadas. Entenda cada uma delas para que consiga minimizar os gastos e administrar melhor o cartão de crédito.

8. Cuidado com os juros

Os juros são um dos maiores problemas no uso do cartão. Há juros de acordo com o número de parcelas e os juros de atraso na fatura.

9. Não tenha mais de um cartão

Ter apenas um cartão, além de facilitar na organização, é um benefício financeiro para o cliente. O motivo disso é que são menos custos de anuidades e demais taxas que podem vir a existir.

10. Fique de olho na fatura

A fatura do cartão diz exatamente onde e quando a compra foi finalizada. É importante ficar atento porque pode haver erros da financeira em cima das transações. Ou, quem sabe, crimes de clonagem.

11. Pague as faturas em dia

Pagar até a data de vencimento é a melhor decisão para evitar dívidas e encargos. Esta data é a mesma todos os meses, mas pode ser alterada de acordo com suas necessidades.

12. Não pague o mínimo

Talvez este seja o maior erro de quem está prestes a perder o controle das finanças. Caso esteja sem condições de pagar, o aconselhado é solicitar um crédito pessoal, que possui menor taxa de juros.

13. Não use um cartão para pagar outro

Pode confiar, utilizar um cartão para quitar outro não é a maneira mais inteligente de se livrar das dívidas. Caso a dificuldade em pagar as dívidas seja recorrente, avalie cancelar um e criar um planejamento financeiro eficaz.

14. Negocie a anuidade

Normalmente, os cartões que oferecem descontos em serviços cobram maior anuidade. Caso utilize muito esta forma de pagamento, é válido negociar com o banco uma anuidade menor. Analise todas as vantagens do cartão e veja se o valor pago volta a você de alguma forma.

15. Não pague contas fixas com o cartão

Água, luz, telefone e Internet são algumas das dívidas fixas na maioria das casas brasileiras. Criar este hábito é prejudicial para a vida financeira. Usar o cartão para cobrir estas despesas é um sinal de problemas no orçamento ou endividamento excessivo.

16. Use o sistema de pontos a seu favor

É fácil encontrar um cartão de crédito que ofereça programas de vantagens. No caso do acúmulo dos pontos, os benefícios se dão de acordo com o uso frequente do cartão. É possível trocar, posteriormente, os pontos por eletrodomésticos em geral, eletrônicos, passagens aéreas e muitos outros.

17. Entenda o crédito rotativo

De acordo com as mudanças na regra de uso do rotativo, os bancos são obrigados a oferecer esta opção ao consumidor. Ele é como um empréstimo de emergência, mas o cliente deve tomar cuidado ao utilizar esta opção por conta dos juros.

18. Não faça cartão de loja

Os cartões de lojas de roupa, por exemplo, não são indicados porque as dívidas certamente serão acumuladas. Opte fazer um cartão que realmente ofereça vantagens e não apenas para ter mais uma forma de desandar com as finanças.

19. Administre online

Existem aplicativos, Internet banking e diversas outras possibilidades de acompanhar os gastos do mês. Controlar as contas por meio do aplicativo traz mais comodidade e facilidade ao cliente.

20. Não dependa do cartão de crédito

Se você é um escravo do cartão, repense hoje mesmo suas ações e pensamentos. Isso é muito perigoso e pode fazer com que não consiga pagar todas as dívidas. Caso não consiga se organizar, cancele seus cartões.

21. Conheça seus deveres e direitos

No Código de Defesa do Consumidor (CDC) há uma série de cláusulas que determinam os direitos e deveres no uso do cartão de crédito. Itens como regras da fatura, do pagamento e outras cobranças estão expostas no CDC. O lojista não pode, por exemplo, cobrar mais caro para efetuar a venda no cartão.

22. Evite fazer muitos empréstimos

Você já retirou o dinheiro do cartão? Caso a resposta seja “sim”, saiba que você já fez um empréstimo. A decisão pode não ser a melhor se os juros forem analisados. Eles normalmente começam a ser somados no momento da retirada do dinheiro.

23. Reclame das cobranças erradas

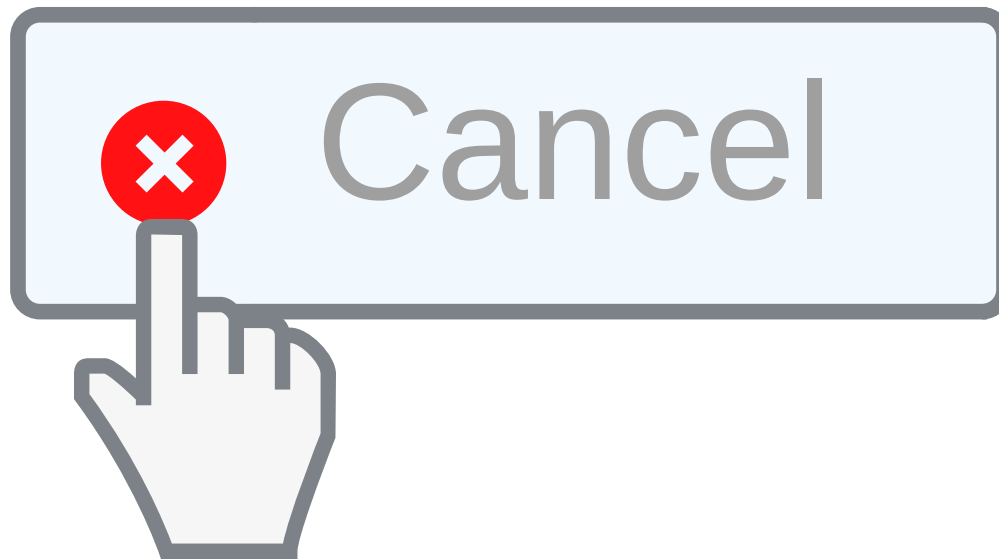
Se tiver algum problema, seja com a fatura ou quaisquer transações, ligue imediatamente para o SAC da empresa. Pode ser erro do emissor do cartão, mas também existe a possibilidade de você estar sendo vítima de fraude. Para sanar as dúvidas, busque soluções e estornos junto ao banco.

24. Mantenha os gastos no orçamento

Montar um orçamento mensal é fácil, o difícil mesmo é conseguir seguir à risca o planejamento. Ao primeiro sinal de descontrole financeiro, se reorganize, pare de utilizar o cartão e quite as dívidas.

25. Tudo bem cancelar o cartão de crédito

Se o cartão já não dá benefícios como antes, não tenha medo de cancelar. Taxas de juros e anuidades altas são motivos para procurar uma melhor opção de crédito. Assegure-se de pagar o que deve e checar o extrato para confirmar o cancelamento.



COMO FAZER DO CARTÃO DE CRÉDITO UM ALIADO DAS FINANÇAS

A comodidade e a praticidade fazem do cartão um item essencial no dia a dia. Para que ele continue sendo um facilitador e não um inimigo das finanças pessoais, é preciso que seja encarado como uma oportunidade.

Por isso, a maior dica para fazer com que sua relação com o cartão de crédito melhore é: se planeje. Aprenda a se planejar financeiramente e mude seu modo de lidar com seus gastos. A organização das finanças pode fazer com que você evite dívidas e se livre da inadimplência.

O gerenciamento do dinheiro pode ser feito a partir das seguintes questões:

- ✓ este item está dentro do meu planejamento?
- ✓ preciso comprar hoje?
- ✓ qual é a minha motivação? É o impulso?

Ao responder estas perguntas, tome a atitude de modificar seu comportamento para conseguir melhorar a relação com as contas. Dessa forma, conseguirá fazer do cartão de crédito um aliado e não um inimigo das finanças.

Finance One

Onde suas finanças começam!

Quer ficar por dentro de todas as dicas e novidades do mundo das finanças? E, além disso, ter acesso, gratuitamente, a análises de especialistas, informações e muito mais?

ACESSE:

